



RELATÓRIO N° 06/2017 - CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN-RR referente ao Primeiro Trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN n° 373/2011, que discrimina as atribuições deste Controle Interno, procedemos à análise das Demonstrações Contábeis do COREN-RR referente ao **Primeiro Trimestre de 2017**.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-RR está composto por 78,19% de Ativo Circulante, 21,81% de Ativo Não Circulante, 1,55% de Passivo Circulante, 0,70% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,75%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	2.003.363,16	PASSIVO	2.003.363,16
ATIVO CIRCULANTE	1.566.382,49	PASSIVO CIRCULANTE	31.042,18
ATIVO NÃO CIRCULANTE	436.980,67	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	14.000,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.958.320,98

3. O Ativo Circulante evoluiu 84,66% em comparação com o Primeiro Trimestre de 2016, e houve um incremento de 118,65% nas disponibilidades financeiras.

ATIVO	1º TRIM/2016	1º TRIM/2017	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	848.261,41	1.566.382,49	718.121,08	84,66%
Disponibilidades	265.097,93	579.624,14	314.526,21	118,65%

4. O grupo Imobilizado do Ativo Não Circulante apresentou variação positiva de 14,30% em relação ao mesmo período relativo ao Primeiro Trimestre de 2016.

ATIVO	1º TRIM/2016	1º TRIM/2017	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	382.320,97	436.980,67	54.659,70	14,30%
Imobilizado	370.221,65	417.857,45	47.635,80	12,87%



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 67,36%, em relação ao mesmo período de 2016.

PASSIVO	1º TRIM/2016	1º TRIM/2017	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.170.110,07	1.958.320,98	788.210,91	67,36%

6. Foi apurado superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 13.864,92. No mesmo período do exercício anterior o valor apurado foi um déficit de R\$ 224.776,88.

DESCRIÇÃO	1º TRIM/2016	1º TRIM/2017
ATIVO FINANCEIRO	278.837,37	601.648,55
(-) PASSIVO FINANCEIRO	503.614,25	587.786,63
(=) Superávit Financeiro	-	13.861,92
(-) Déficit Financeiro	- 224.776,88	-

7. Analisando os índices de liquidez deste Conselho, e sua capacidade de pagamento, frente as suas obrigações, percebe-se que a entidade possui excelente liquidez, o que se traduz na afirmação de que o COREN-RR não terá dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
ÍNDICE	Valor	Valor Desejado
Liquidez Corrente	50,46	Maior que 1
Liquidez Imediata	18,67	Maior que 1
Liquidez Geral	35,20	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN-RR, bem como a porcentagem do Ativo Total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não demonstrando riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,25%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiro é de 0,0230.

ENDIVIDAMENTO TOTAL		GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	45.042,18	Passivo Exigível	45.042,18
Ativo Total	2.003.363,16	Patrimônio Líquido	1.958.320,98
Endividamento Total	2,25%	Grau de Endividamento	0,0230

Indicador **Desejável < 1**



BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 483.111,96 após o encerramento do Primeiro Trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 579.624,14, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 96.512,18. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há uma baixa execução de despesas no Primeiro Trimestre.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	394.558,57	ORÇAMENTÁRIA	292.865,25
CORRENTE	394.558,57	CORRENTE	292.865,25
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.876,09	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	14.057,23
Saldo Exercício Anterior	483.111,96	Saldo Exercício Seguinte	579.624,14
Resultado Financeiro	96.512,18		
TOTAIS	886.546,62		886.546,62

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. Para o exercício financeiro de 2017 foi prevista uma receita corrente 34,32% acima da prevista para 2016. Em relação à arrecadação para o Primeiro Trimestre de 2017, o montante arrecadado foi maior, quando comparada ao mesmo período do ano de 2016 em 8,80%.

PREVISÃO	2016	2017	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	1.185.430,23	1.592.254,89	406.824,66	34,32%
ARRECADACÃO	1º TRIM/2016	1º TRIM/2017	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	362.651,84	394.558,57	31.906,73	8,80%

11. No Primeiro Trimestre de 2017 ocorreu superávit corrente orçamentário de R\$ 82.955,48.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADACÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTES	1.592.254,89	394.558,57	- 1.197.696,32	CORRENTES	1.592.254,89	311.603,09	- 1.280.651,80
DE CAPITAL	-	-	-	DE CAPITAL	-	-	-
Déficit	-	-	-	Superávit	-	82.955,48	-
TOTAL	1.592.254,89	394.558,57	- 1.197.696,32	-	1.592.254,89	394.558,57	- 1.280.651,80



12. Da receita corrente prevista para o exercício financeiro de 2017, observamos que 24,78% foi arrecadada no Primeiro Trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 30,59%. Portanto, considerando a meta alcançada no Primeiro Trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 5,81% abaixo do previsto.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECAÇÃO 1º TRIMESTRE	%
2017	1.592.254,89	394.558,57	24,78%
2016	1.185.430,23	362.651,84	30,59%
VARIAÇÃO			-5,81%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 19,57% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 2,45% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 1º TRIMESTRE	%
2017	1.592.254,89	311.603,09	19,57%
2016	1.185.430,23	261.052,18	22,02%
VARIAÇÃO			-2,45%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal de Enfermagem, conforme segue:

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselho Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições	331.347,47
Receitas de Serviços	35.473,32
Multas e Juros de Mora	14.180,23
(=) Base de Cálculo, conf. Art. 10 da Lei 5.905/73	381.001,02
Transferência Calculada (BC x 25%)	95.250,26
Transferência Fixada - COFEN	95.297,00
Diferença	46,74

LIMITE DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 494.388,17 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,40% da Receita Corrente Líquida, logo, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Receita Corrente Líquida	1.113.583,53	100,00%
Limite - LRF (50% s/RCL)	556.791,77	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	494.388,17	44,40%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,92% da Receita Corrente Líquida.

§2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES (ABR/2016 A MAR/2017) CONF. LRF		
Receita Corrente Líquida	1.028.103,59	100,00%
Limite - LRF (50% s/RCL)	514.051,80	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	461.831,22	44,92%



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 1.044.909,79, sendo composta em sua maioria por 93,95% de Receitas de Contribuições. As Variações Patrimoniais Diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.044.909,79	100,00%
Contribuições	981.698,69	93,95%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	35.473,32	3,39%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	27.737,78	2,65%
Transferências Recebidas	-	0,00%
Outras Variações Aumentativas	-	0,00%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	299.937,56	100,00%
Pessoal e Encargos	91.539,42	30,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	72.433,48	24,15%
Transferências Concedidas	103.502,45	34,51%
VPD - Tributárias	86,61	0,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32.375,60	10,79%
RESULTADO PATRIMONIAL	744.972,23	

18. Dessa forma, a DVP apresentou um resultado patrimonial superavitário de R\$744.972,23.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, concluímos que:
- As disponibilidades financeiras do COREN-RR apresentaram um crescimento de 118,65%;
 - Conforme exposto no item 8 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus Ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
 - Da Receita Corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 24,78% do total previsto para o exercício;
 - O principal motivo para a ocorrência de superávit no resultado financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume de arrecadação no Primeiro Trimestre (24,78%); o qual foi acompanhado por um superávit orçamentário (Balanço Orçamentário);



- e) Este Conselho está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 44,40% da Receita Corrente Líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu em 67,36% em relação ao Primeiro Trimestre de 2016.

Este é o nosso relatório.

Boa Vista - RR, 31 março de 2017.

Jairo da Silva Alencar
Contador / CRC-RR 000599/O-0

Elisvalber Martins Bomfim
Controlador Interno